

**Exame no Congresso com o vazamento de notícias**

*Em seu depoimento ontem, o deputado José Geraldo, na altura, disse que não sabia que seria feita aquela pergunta. O presidente Jarbas Passarinho interrompeu*

indagar se soubera de outras. Ele não demorou: informou que sabia pela imprensa. Novamente, Passarinho volta a pedir sigilo entre os membros da Comissão.

Mas o que está acontecendo é que os deputados não querem dizer que estão sem informações e procuram às vezes até contar coisas que não são verdadeiras. Nisto, muita gente entra na dança sem ter ouvido a música. Outro dia, o deputado Benito Gama informou à reportagem que havia sido solicitada a quebra de sigilo das contas do governador Joaquim Roriz. Não era verdade. O fato ocorreu de maneira similar. Aí, quem é que não sabe?

*ria dois dias depois. Assim, vão se divulgando notícias inverídicas, e logo contra pessoas de respeitabilidade e de representação popular. Decidiu-se, pela infidelidade de alguns deputados, colocar todos no mesmo caldeirão, como se não houvesse homens de bem citados pelos delatores.*

*Assim é que o nome do governador Joaquim Roriz passou aos jornais em tom de escândalo e misturou-se como se faz em mesa de jogo, nivelando por baixo.*

*Ontem mesmo, o deputado Amaral Netto colocou as coisas bem, ao responder aos seus eleitores por que não tem aparecido no noticiário. E é dele, a resposta: não sou da Comissão, e tenho horror a ser papagaio de pirata.*

*Como resultado da afoiteza de muitos, o nome de Joaquim Roriz foi jogado na Comissão do Orçamento, sem que ele nada tivesse com o fato, já que aparecera apenas para defender as verbas do Distrito Federal. Hoje, tem que recorrer a documentos para se defender de acusação que não sabe de onde veio. Esta, uma das vítimas, e pelas palavras de Passarinho, o que ele deseja é que outros nomes*

**Crítica** *lugar, de quem arrecada. O*

**Crítica**  
*Ataque à política monetária de Fernando Henrique Cardoso é a posição assumida pelo senador Albano Franco, em pronunciamento no Senado. Ele reconhece que, se quem beneficiaria o povo, mesmo, não tem nada a ver com o caso.*

**Grátis**  
*Mais um serviço grátis fi-*

*to no Senado. Ele reconhece os avanços no processo de combate ao déficit público, mas criticou fortemente a política monetária, a seu ver, a principal causa da inflação e do desaquecimento da economia.*

**Farofeiro**

*cará por conta do Governo. O deputado Agnelo Queiroz, de Brasília, tem um projeto da Câmara Legislativa que institui a gratuidade na distribuição de medicamentos para diabéticos no Distrito Federal. O Brasil inteiro se mudaria para o DF.*

*cadastreado*  
*equivalente*  
*Os não ca*

*para permanecer na praia durante o dia. É uma das maneiras que os vereadores da cidade encontraram para expulsar os "farofeiros" responsáveis por danos à ecologia e à cidade.*

*o Osvaldo de  
com a verba do  
tre a ECT e a*

*dos Deputados. Não é a primeira vez que se utiliza verba oficial para fins não condizentes com a atividade de parlamentar.*

*deputado Nobel  
nesmo ser pro-*

*no Supremo. Primeiro, Comissão de Justiça da Câmara não aceitou o pedido vindo de Rondônia. Agora, concorda, para que deputada Raquel Cândida recupere os danos causados por uma bofetada que até hoje não teve punição alguma.*

*hipóte  
ota fisc  
não é*

*quem vende, e em segund*

*preso em Portugal está incréndo risos quando a história é contada. Ele escondeu a cocaína num pacote de bacalhau. O policial português estranhou e desco-*

*O Brasil para Portugal*

**Roubo**

Há ladrões para tudo. Outro dia, desapareceu da Embrapa, no Gama, um analisador computadorizado de sêmen. Este aparelho é igual a outros dois, constituindo os três únicos existentes no Brasil e custa a bagatela de 137 mil dólares que o ladrão não vai poder

Cuidado

O INSS está de olho num fato curioso. Diversos bancos estaduais concederam empréstimos políticos a firmas que não apresentaram certidão negativa da Previdência Social. O ministro Antônio Britto foi informado do assunto e está em contato com o Banco Central.

*s viagens para  
com muito  
tidade de milh*

*das, estão custando menos do que viagens outrora corriqueiras dentro do País.*

---

## **HISTÓRIA DE BRASÍLIA**

**Em 1960 esta coluna registrava este fato**

---

acesso, como devem. Estão fazendo cruzamento direto pelo tráfego de ônibus, oca-

sionando perigo para os outros veículos.